



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

REQUERIMENTO Nº 1038 / 2020 / \_\_\_\_\_

**“Requer que seja feita a transcrição, para os Anais desta Casa Legislativa Municipal, do artigo assinado pelo Dr. Rômulo Moreira, Procurador da República, e publicado no O Povo, do dia 26/02/20, com o título Existe direito de ser politicamente incorreto?”**

**EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

O Vereador Evaldo Lima (PCdoB), no uso de suas atribuições legais e nos termos regimentais, vem à presença de Vossa Excelência, requerer que seja efetuada a transcrição para os Anais da Câmara Municipal de Fortaleza, do artigo assinado pelo Procurador da República, Rômulo Moreira Conrado, e publicado no jornal O Povo, na edição de 26 de fevereiro de 2020, com o título **Existe direito de ser politicamente incorreto?**.

**O artigo apresenta, inicialmente, uma breve reflexão sobre a ideia do “politicamente correto” para se referir às manifestações reacionárias e preconceituosas dirigidas a grupos tradicionalmente marginalizados. Ressalta que o discurso “politicamente incorreto” vem se prestando para legitimar a continuidade da prática de se destilar preconceitos em detrimento de minorias. Destaca o papel do programas humorísticos reforçando a ideia de que certos grupos podem ser ridicularizados. Por fim, afirma que o discurso politicamente incorreto torna-se ainda mais grave quando emana de agentes políticos, os quais não podem proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro dos cargos, sob pena de se degradarem fortemente as instituições.**



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Requer, por último, que, após a aprovação deste requerimento, dê-se ciência ao autor do artigo, por meio de cópia a ser enviada para:

Dr. Rômulo Moreira Conrado

Procuradoria da República no Estado do Ceará

Rua João Brígido, 1260 - Joaquim Távora - Fortaleza – CE

CEP: 60135-080

Nestes termos,

Pede deferimento.

**Departamento Legislativo da Câmara Municipal de Fortaleza**

Em 02 de MAR. de 2020

*F - E Lima*

**Vereador Evaldo Lima – PCdoB**

**Presidente da Comissão**

**de Educação, Ciência, Tecnologia, Informática e Inovação**

**DEPTO. LEGISLATIVO  
RECEBIDO**

02 MAR 2020

10 h 13 min

*[Assinatura]*  
Servidor (a)



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Artigo

## **EXISTE DIREITO DE SER POLITICAMENTE INCORRETO?**

*Artigo publicado no jornal O Povo,  
edição do dia 26 de fevereiro de 2020.*

Muitas vezes apontado como um dos fatores que tornaram a sociedade mais "careta", o politicamente correto pode ser encarado como resultado de grandes mudanças culturais que não mais admitem, a pretexto do exercício da liberdade de expressão, a permanência de manifestações reacionárias e preconceituosas em detrimento de grupos tradicionalmente marginalizados.

Seu contraponto, o discurso politicamente incorreto, vem se prestando para legitimar a continuidade da prática de se destilar preconceitos em detrimento de minorias. Temos assistido a verdadeiros absurdos, a pretexto de que cada um pode falar o que pensa, especialmente quando se tratar de mera piada, para fins eleitoreiros ou para alcançar maior público em redes sociais, e que olvidam contar a liberdade de expressão com uma função social, não sendo um direito absoluto.

Ainda que por vezes os antigos programas humorísticos divulgassem piadas com elementos como raça ou orientação sexual, mesmo que sem a direta intenção ofensiva, ao assim proceder fomentavam a continuidade da crença de que certos grupos poderiam ser ridicularizados para fazer rir, por se limitar a uma "brincadeirinha", permeando a sociedade com uma cultura de superioridade de um grupo em detrimento de outro. Não representa o politicamente correto o patrulhamento ideológico, mas resulta do advento de uma cultura de igualdade e respeito à dignidade de todos.



Câmara Municipal de Fortaleza  
Vereador **Evaldo Lima** - PCdoB

Muito importante colocar-se o autor no lugar da pessoa que se julga ofendida pela expressão cultural alheia, posto que aquilo que soa "engraçado" a um determinado público pode se evidenciar extremamente ofensivo a outro, notadamente quando embute séculos de intolerância e discriminação, que podem subsistir disfarçados sob outros rótulos.

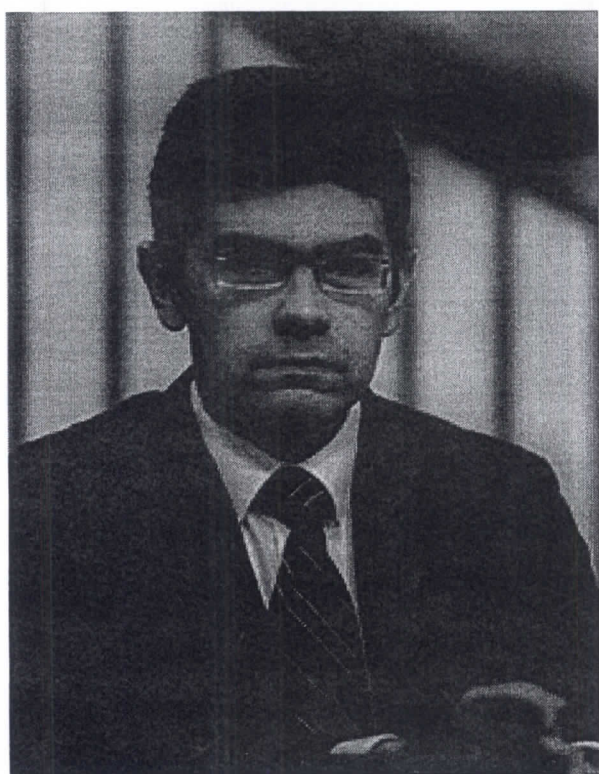
Inadmissível, o discurso politicamente incorreto torna-se ainda mais grave quando emana de agentes políticos, os quais, sob pena de cometimento de crime de responsabilidade, ensejando perda dos cargos que ocupam, não podem proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro dos cargos, sob pena de se degradarem fortemente as instituições. (O Povo – 26.02.20)

Edição 26 de fevereiro de 2020

ARTIGOS • OPINIÃO

# Rômulo Moreira Conrado: Existe direito de ser politicamente incorreto?

Por Rômulo Moreira Conrado



Rômulo Moreira Conrado Procurador da República

Muitas vezes apontado como um dos fatores que tornaram a sociedade mais "careta", o politicamente correto pode ser encarado como resultado de grandes mudanças culturais que não mais admitem, a pretexto do exercício da liberdade de expressão, a permanência de manifestações reacionárias e preconceituosas em detrimento de grupos tradicionalmente marginalizados.

Seu contraponto, o discurso politicamente incorreto, vem se prestando para legitimar a continuidade

que cada um pode falar o que pensa, especialmente quando se tratar de mera piada, para fins eleitoreiros ou para alcançar maior público em redes sociais, e que olvidam contar a liberdade de expressão com uma função social, não sendo um direito absoluto.

Ainda que por vezes os antigos programas humorísticos divulgassem piadas com elementos como raça ou orientação sexual, mesmo que sem a direta intenção ofensiva, ao assim proceder fomentavam a continuidade da crença de que certos grupos poderiam ser ridicularizados para fazer rir, por se limitar a uma "brincadeirinha", permeando a sociedade com uma cultura de superioridade de um grupo em detrimento de outro. Não representa o politicamente correto o patrulhamento ideológico, mas resulta do advento de uma cultura de igualdade e respeito à dignidade de todos.

Muito importante colocar-se o autor no lugar da pessoa que se julga ofendida pela expressão cultural alheia, posto que aquilo que soa "engraçado" a um determinado público pode se evidenciar extremamente ofensivo a outro, notadamente quando embute séculos de intolerância e discriminação, que podem subsistir disfarçados sob outros rótulos.

Inadmissível, o discurso politicamente incorreto torna-se ainda mais grave quando emana de agentes políticos, os quais, sob pena de cometimento de crime de responsabilidade, ensejando perda dos cargos que ocupam, não podem proceder de modo incompatível com a dignidade e o decoro dos cargos, sob pena de se degradarem fortemente as instituições.

Essa notícia foi relevante pra você?  Sim  Não

Tags